

# Grupo de Colaboração Internacional para o Gerenciamento da Segurança Operacional (SM ICG) Termo de Referência



 Transport Canada  
Transports Canada



25 Janeiro 2012

## Aprovação do Termo de Referência

---

Graeme Harris  
Diretor, Aviação Civil  
Autoridade de Aviação Civil da Nova Zelândia

---

Data

---

Tsutomu Shimura  
Diretor, Divisão de Planejamento de *Safety* e *Security* da Aviação Civil  
Departamento de Segurança Operacional (*safety*) da Aviação  
Escritório de Aviação Civil do Japão

---

Data

---

Peter Boyd  
Gerente Executivo  
Autoridade de Aviação Civil da Austrália

---

Data

---

Jules Kneepkens  
Diretor, Elaboração de Normas  
Agência Europeia de Segurança Operacional da Aviação Civil

---

Data

---

Marcelo Pacheco dos Guarany's  
Diretor Presidente  
Agência Nacional de Aviação Civil do Brasil

---

Data

---

Jacqueline Booth  
Diretor em exercício, Padrões  
Transportes setor de Aviação Civil do Canadá

---

Data

---

Tony Fazio  
Diretor, Escritório de Investigação de Acidentes e Prevenção  
Administração Federal de Aviação dos Estados Unidos

---

Date

## **1. Objetivo:**

O objetivo do Grupo de Colaboração Internacional para o Gerenciamento da Segurança Operacional - SM ICG (*Safety Management International Collaboration Group*, em inglês), é promover um entendimento comum sobre os princípios e requisitos do gerenciamento da segurança operacional da aviação civil, facilitando sua aplicação em toda a comunidade internacional de aviação.

## **2. Motivação e Benefícios:**

O Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional (SGSO ou SMS, em inglês) é uma norma para a segurança operacional da aviação civil em todo o mundo. A Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) exige a implantação de SMS para o gerenciamento dos riscos à segurança operacional nas operações aéreas, manutenção de aeronaves, serviços de tráfego aéreo e aeródromos. Esses requisitos foram, recentemente, expandidos para incluir treinamento de voo e projeto e produção de aeronaves. Além disso, a OACI publicou, também, requisitos para os Estados (Países) determinando que esses Estados estabeleçam um Programa de Segurança Operacional do Estado (SSP, em inglês), de forma que alcancem um nível aceitável de segurança operacional em seus sistemas de aviação civil. Desta forma, é benéfico para as Autoridades de Aviação Civil (AAC) buscar a harmonização de seus requisitos para o SMS e para o SSP, implantando atividades e colaborando em assuntos de interesse comuns.

As AAC serão beneficiadas por meio da colaboração e troca de experiência sobre as lições aprendidas e as melhores práticas adotadas. Esta colaboração vai evitar a duplicação de esforços e permitir que elas troquem de uma forma mais adequada as informações, bem como prover supervisão de organizações multinacionais. A indústria da aviação será também beneficiada pela harmonização dos requisitos relativos ao SMS entre as diversas autoridades reguladoras, uma vez que muitas organizações possuem vários tipos de certificados em várias nações. Além disso, compartilhar métodos e ferramentas auxiliará no desenvolvimento de sistemas de gerenciamento da segurança operacional mais robustos e acessíveis.

## **3. Filiação**

### **a. *Membros do Grupo Principal (Core Group, em inglês)***

A lista abaixo identifica os participantes do SM ICG que eram membros desse Grupo no momento em que este Termo de Referência foi publicado:

#### **Organizações Iniciais:**

- United States (U.S.) Federal Aviation Administration (FAA), Aviation Safety (AVS)
- Agência Europeia de Segurança Operacional da Aviação Civil (EASA)
- Transportes setor de Aviação Civil do Canadá (TCCA)

#### **Organizações Adicionais:**

- Autoridade de Aviação Civil da Nova Zelândia (CAA NZ)
- Autoridade de Aviação Civil da Austrália (CASA)
- **Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) do Brasil**
- Departamento de Segurança Operacional da Aviação/Escritório de Aviação Civil do Japão (JCAB)

**Nota:** A EASA está também representada pelos seguintes membros: o Escritório Federal de Aviação Civil (FOCA) da Suíça, Direção Geral de Aviação Civil (DGAC) da França, a

Autoridade de Aviação Civil do Reino Unido (UK CAA) e a Autoridade de Aviação Civil da Holanda (CAA NL).

O *Grupo Principal* é responsável por liderar grupos de trabalho e a produção de documentos. É composto pelos membros iniciais e os que foram adicionados representando AAC que possuem recursos e experiência necessária para contribuir com o desenvolvimento dos produtos dos grupos.

#### **b. Grupo Participante**

É esperado que representantes de outras AAC, que tenham menos experiência do que os membros do *Grupo Principal* venham participar do SM ICG no futuro. Assim, será estabelecido um Grupo Participante. Enquanto o *Grupo Principal* é responsável por liderar os Grupos de Trabalho e a produção de documentos, os membros do *Grupo Participante* poderão participar ativamente dos Grupos de Trabalho, rever e tesar os produtos desenvolvidos pelo SM ICG, fornecendo feedback ao *Grupo Principal*. Os membros do *Grupo Participante* compartilharão também as lições aprendidas e os benefícios da colaboração estabelecida dentro do SM ICG.

#### **c. Observadores**

A Seção de Gerenciamento Integrado da Segurança Operacional da OACI (ICAO/ISM, em inglês) participa do SM ICG como um *Observador*. Pode-se antecipar que representantes de outros Estados que ainda não desenvolveram ou implantaram os requisitos de gerenciamento da segurança operacional irão procurar por assistência e conhecimento do SM ICG. Estes Estados podem também se engajar no SM ICG como *Observadores*. Além disso, também podem ser considerados como *Observadores* representantes da indústria, com os quais as informações poderão ser compartilhadas e/ou solicitadas. Os *Observadores* não participarão ativamente no desenvolvimento dos objetivos associados ao plano de trabalho do SM ICG, mas podem ser convidados a participar das duas reuniões anuais, bem como utilizar os produtos desenvolvidos pelo SM ICG.

Mais informações sobre os requisitos para se tornar Membro e as orientações para elaboração dessa solicitação encontram-se no Anexo 1, Filiação – Orientações para os Solicitantes ao SM ICG.

**Nota:** Fica a critério de cada Organização Membro a definição do número de especialistas que participarão do SM ICG. Entretanto, é desejável que os representantes do *Grupo Principal* incluam representantes para cada um dos Grupos de Trabalho. Quando houver mais de um representante de uma Organização Membro do SM ICG, ela deve identificar um representante líder.

## **4. Grupos de Trabalho**

Os Grupos de Trabalho serão estabelecidos para tratar de uma área específica de interesse, completar objetivos específicos ou um conjunto de objetivos e/ou desenvolver produtos que foram definidos. Os Grupos de Trabalho serão estabelecidos pelo *Grupo Principal* e a ele se reportarão. Cada Grupo de Trabalho estabelecerá seu próprio Termo de Referência e plano de trabalho (incluindo produtos, datas de conclusão e datas intermediárias) descrevendo suas atividades.

As áreas de interesse nas quais os Grupos de Trabalho podem focar incluem:

- Documentação (*Documentation*)

- a. Melhores práticas, incluindo compartilhar documentos de orientação e ferramentas que foram desenvolvidas pelos Membros desse grupo.
  - b. Orientações e ferramentas que forneçam à indústria um roteiro detalhado para o desenvolvimento e implantação de um SMS. Além disso, pode ser desenvolvido material de orientação que auxilie as Autoridades no desempenho de suas atividades de vigilância continuada dos SMS da indústria.
  - c. Desenvolvimento de ferramentas que permitam avaliar o comportamento do pessoal operacional em relação à segurança operacional.
  - d. Material para o treinamento e divulgação.
- Medição (*Measurements*)
    - a. Definição de uma estrutura/modelo abrangente para medir o desempenho da segurança operacional.
    - b. Metodologia para estabelecer as expectativas relacionadas com o desempenho de segurança operacional (SSP e SMS).
    - c. Processos para identificar a aceitação/limites de nível de risco dentro de um gerenciamento dos riscos à segurança operacional (SRM, em inglês)
  - Padronização (*Standardization*)
    - a. Uso de uma taxonomia comum para perigos, com o objetivo de categorização e análise.
    - b. Processos para a análise e o compartilhamento desses dados.
    - c. Comparação entre a terminologia internacional adotada para o SSP e o SMS e a sua harmonização, onde possível.
  - Outros
    - a. Intercâmbio de dados – Estudo de alternativas para o intercâmbio de dados de segurança operacional.
    - b. Programa de Segurança Operacional do Estado – Estudo sobre possíveis trocas de lições aprendidas em relação ao SSP e ao Programa Europeu de Segurança Operacional da Aviação.
    - c. Custo e benefícios – Intercâmbio de dados relativos aos custos e benefícios da implantação do SMS e do SSP. Isto pode incluir custos e benefícios para a indústria ou autoridade reguladora.
    - d. Requisitos para os fabricantes – discussões sobre desafios/questionamentos relacionados com o Anexo 8.

## **5. Papeis e Responsabilidades:**

### ***a. Presidente do SM ICG (SM ICG Chair, em inglês):***

- Agenda, organiza a logística (local das reuniões, apoio para as teleconferências etc.) e informa sobre as duas reuniões anuais e as teleconferências mensais.
- Lidera as reuniões e as teleconferências.
- Ajuda o SM ICG a definir suas metas e seus objetivos.
- Estabelece o Termo de Referência do SM ICG e seu programa de trabalho.
- Trabalha junto aos representantes do SM ICG para definir suas tarefas e as dos Grupos de Trabalho.
- Promove a conclusão das tarefas dentro dos prazos estabelecidos pelo SM ICG.
- Provê liderança política e técnica nas reuniões e na preparação dos relatórios.

- Informa e mantém atualizadas as autoridades de aviação civil e a indústria em relação aos trabalhos do SM ICG.
- Coordena as atividades do SM ICG com a ICAO/ISM

**b. Representantes do Grupo Principal:**

- Trabalham com outros representantes de forma a identificar as tarefas a serem desenvolvidas pelo SM ICG e nos Grupos de Trabalho.
- Fornecem os recursos para apoiar os Grupos de Trabalho estabelecidos pelo SM ICG e apóiam no desenvolvimento dos produtos do SM ICG e dos Grupos de Trabalho.
- Estabelecem um canal de comunicação entre o SM ICG e os especialistas em suas organizações e/ou a indústria em seus países de origem.

**c. Representantes do Grupo Participante:**

- Participam nos Grupos de Trabalho e apoio no desenvolvimento de seus produtos.
- Revisam e testam os produtos elaborados pelo SM ICG e seus Grupos de Trabalho.
- Fornecem feedback sobre os produtos elaborados pelo SM ICG e seus Grupos de Trabalho.
- Compartilham as lições aprendidas e as informações relacionadas à segurança operacional da aviação civil e ao gerenciamento dessa segurança
- Estabelecem um canal de comunicação entre o SM ICG e os especialistas em suas organizações e/ou a indústria em seus países de origem.

**d. Observadores:**

- Comparecem às duas reuniões anuais, quando convidados pelo Presidente do SM ICG.
- Avaliam e fornecem feedback dos produtos do SM ICG.

**e. Líderes de Grupos de Trabalho:**

- Agendam, organizam a logística (local das reuniões, apoio para as teleconferências etc.) e informam sobre as reuniões e as teleconferências.
- Lideram as reuniões e teleconferências.
- Auxiliam na definição das metas e dos objetivos dos Grupos de Trabalho.
- Estabelecem os Termos de Referência e programa de trabalho dos Grupos de Trabalho.
- Promovem a conclusão das tarefas dos Grupos de Trabalho dentro dos prazos estabelecidos.
- Provêm liderança política e técnica nas reuniões e na preparação dos relatórios.
- Informam e mantém atualizado o Presidente do SM ICG em relação aos trabalhos dos Grupos de Trabalho.

Mais informações a respeito da governança do SM ICG podem ser encontradas no Anexo 2, Governança do *Safety Management International Collaboration Group*.

## **6. Recursos, Requisitos e Fontes:**

Quaisquer custos associados com a participação no SM ICG ou nos Grupos de Trabalho (incluindo passagens, comunicação/telefone, material produzido etc.) serão de responsabilidade das organizações representadas. Se um representante não puder comparecer a uma reunião, ela/ele deve enviar um substituto. O representante deve preparar seu substituto para participar adequadamente dos Grupos de Trabalho.

## **7. Limites e Premissas:**

O SM ICG foi estabelecido como forma de colaborar/harmonizar, não tendo autoridade sobre nenhuma das organizações participantes, cuja participação no SM ICG é voluntária. Entretanto, os representantes devem fazer esforço para alcançar um entendimento comum quando tomarem as decisões/recomendações no SM ICG ou proverem opinião que explique porque discorda e porque sua organização não apoiará a decisão/recomendação proposta. Espera-se que cada representante fale por sua organização e compartilhe a posição dela nos assuntos, em vez de sua opinião.

## **8. Interfaces:**

O SM ICG vai interagir com vários grupos usuários ou interessados (*stakeholders*, em inglês) no sistema de aviação, incluindo:

- Grupos e representantes da indústria
- *Commercial Aviation Safety Team (CAST), European Commercial Aviation Safety Team (ECAST)*, e outras organizações semelhantes.
- Autoridades de aviação civil (AAC) que tenham implantado ou estão implantando seus SMS.
- Grupos da OACI ou relacionados com o desenvolvimento de SMS, tais como o Painel do Anexo 19 e o Grupo de Ação para o Gerenciamento da Segurança Operacional - SMAG (*Safety Management Action Group*).

## **9. Produtos e Resultados:**

### ***a. Produtos e Resultados do SM ICG incluirão o desenvolvimento e apoio para:***

- Um entendimento comum dos requisitos do SMS, dos processos de vigilância continuada e mensuração da segurança operacional.
- Material de orientação para as autoridades reguladoras e para a indústria, que podem incluir guias e ferramentas, ferramentas para avaliação do comportamento de segurança operacional das organizações, material para treinamento, e material para divulgação/comunicação.
- Taxonomia padronizada, que pode incluir definição padronizada de perigos e sua taxonomia, terminologias comuns para o SSP e o SMS, intercâmbio de dados, e
- Intercâmbio de conhecimento entre as autoridades.

### ***b. Revisão e Aceitação de Produtos e Resultados do SM ICG***

Como apresentado anteriormente, o SM ICG foi estabelecido para a colaboração/harmonização e não tem autoridade sobre nenhuma organização participante. Desta forma, os produtos e resultados do SM ICG devem ser revistos e aceitos pelo nível gerencial apropriado dentro de cada organização membro do Grupo Principal antes de ser liberado como um produto do SM ICG. Esta revisão e aceitação de produtos facilitam o comprometimento em manter uma abordagem harmonizada para a implantação do SMS.

Os produtos submetidos ao SM ICG pelos Grupos de Trabalho devem ser revistos e aceitos no prazo de 30 dias após sua conclusão. O SM ICG vai, então, submeter os produtos à aceitação dos membros das organizações do *Grupo Principal* (autoridades/agências) para revisão e aceitação, por meio do representante líder de cada organização. A revisão e aceitação desses produtos devem ser concluídas até 30 dias após sua apresentação ou, conforme o caso, com base na complexidade e nos impactos potenciais do produto. Os comentários e as propostas de modificação dos produtos devem

ser avaliados e incorporados, se necessário, pelo Grupo de Trabalho correspondente e submetido ao SM ICG para aprovação final. Qualquer revisão subsequente pelos membros das organizações do *Grupo Principal* após a revisão de um produto deve ter como meta ser concluída em 15 dias.

Após a aprovação de um produto do SM ICG pelo *Grupo Principal*, ele deve ser disponibilizado no site SKYbrary, de forma a permitir compartilhá-lo com a comunidade da aviação internacional.

## **10. Operacionalidade dos Grupos:**

### **a. *Reuniões do SM ICG***

O SM ICG se reunirá duas vezes por ano. Essas reuniões serão de trabalho e servirão de fórum para:

- Coordenação entre os participantes de forma a garantir o alinhamento adequado das atividades;
- Revisão e aceitação dos produtos do SM ICG para implantação harmonizada;
- Revisão e aprovação de produtos dos grupos de trabalho;
- Planejamento de trabalhos futuros e identificação da necessidade de novos grupos de trabalho;
- Levantar e resolver assuntos relacionados com problemas comuns aos membros; e
- Compartilhar atividades de desenvolvimento de SMS, melhores práticas e lições aprendidas.

### **b. *Teleconferências do SM ICG***

O SM ICG terá teleconferências regularmente. Durante essas teleconferências o grupo deverá:

- Coordenar-se entre si para garantir o alinhamento adequado das atividades;
- Receber o status e as atualizações sobre as atividades do SM ICG;
- Receber o status e as atualizações sobre os trabalhos dos grupos de trabalho;
- Planejar as ações futuras e identificar a necessidade de criar novos grupos; e
- Levantar e resolver assuntos relacionados com problemas comuns aos membros.

### **c. *Reunião dos Grupos de Trabalho***

Os grupos de trabalho poderão realizar reuniões e teleconferências, conforme acordado pelo líder de cada Grupos de Trabalho e por seus membros.

### **d. *Processo Decisório do SM ICG e dos Grupos de Trabalho***

O SM ICG e os Grupos de Trabalho deverão fazer todo o esforço para alcançar um entendimento comum na tomada de decisões. As decisões/recomendações serão documentadas. Se um representante não estiver de acordo com a decisão/recomendação, ela/ele deve documentar sua posição que deve ficar associada a cada decisão/recomendação do grupo.



## **Anexo 1 – Filiação – Orientações para os Solicitantes ao SM ICG (*Safety Management International Collaboration Group*)**

### **1. Objetivo**

O objetivo deste Anexo é fornecer orientação para os que buscam participar do SM ICG.

### **2. Experiência**

O SM ICG está comprometido com o desenvolvimento de métodos e ferramentas relacionadas ao gerenciamento da segurança operacional construídas sobre aquelas existentes. De forma a efetivamente desenvolver e priorizar os objetivos do grupo, o SM ICG é composto de três tipos de membros: o *Grupo Principal*, o *Grupo Participante* e os *Observadores*. Os membros do *Grupo Principal* precisam ter um grande conhecimento e experiência relacionados com o SMS, bem como devem ter a habilidade para disponibilizar os recursos necessários para a participação ativa nas atividades do SM ICG. Os membros do *Grupo Participante* precisam ter grande conhecimento e experiência significativa relacionadas ao SMS. Maiores detalhes para cada tipo de filiação é apresentada nas Seções 3 e 5 do Termo de Referência do SM ICG.

### **3. Requisitos para se tornar um Membro**

#### *3.1 Grupo Principal*

Este grupo é composto pelos membros iniciais e pelos que foram adicionados, sendo que todos demonstraram pelo menos cinco anos de experiência substancial no desenvolvimento e/ou implantação de regulamentos, documentos de orientação e material de promoção do SMS. A participação ativa como membro do *Grupo Participante* pode levar a uma aceitação mais rápida como membro do *Grupo Principal*. É esperado que os membros do *Grupo Principal* participem ativamente, e apoiem as atividades, do SM ICG.

#### *3.2 Grupo Participante*

Os membros do *Grupo Participante* precisam ser capazes de demonstrar que têm pelo menos dois anos de experiência no desenvolvimento e/ou implantação de regulamentos, documentos de orientação e material de promoção do SMS. A documentação deve demonstrar claramente os requisitos de conhecimento e de experiência relacionados com o SMS.

#### *3.3 Observadores*

O status de *Observador* é disponibilizado para uma AAC com pouca ou nenhuma experiência em SMS e para outras organizações da aviação que tenham interesse específico em SMS.

### **4. Solicitação para se Filial ao SM ICG**

As solicitações devem ser enviadas ao Presidente do SM ICG. Os pedidos para participar do *Grupo Principal* ou do *Grupo Participante* devem ser submetidos contendo evidências que comprovem a experiência requerida. Esta informação deve demonstrar claramente como os solicitantes comprovam possuir a experiência e conhecimento sobre SMS compatível com os requisitos para serem membros do *Grupo Principal* ou do *Grupo Participante*, conforme definido na Seção 3 deste Anexo. Isto pode incluir exemplos relacionados ao SMS no que se referem a regulamentos, material de orientação, estratégias para a implantação e supervisão continuada e documentação descrevendo o sistema de gerenciamento interno à AAC. O solicitante a participar como *Observador* deve submeter sua solicitação para participar de uma reunião plenária do SM ICG diretamente ao Presidente do SM ICG.

Os pedidos para filiação serão analisados pelo *Comitê Gestor do SM ICG*, de forma confidencial, e serão avaliados de forma a determinar a experiência do solicitante. O guia de avaliação do SMS servirá de base para a análise. Os solicitantes receberão a resposta de sua solicitação para ser membro, por escrito, do Presidente do SM ICG, incluindo uma justificativa se a resposta for negativa.

## **5. Participação no SM ICG**

Compete a cada AAC definir o tamanho de sua delegação para participar das reuniões plenárias do SM ICG ou das reuniões dos Grupos de Trabalho. A participação de múltiplos representantes é encorajada, de forma a se obter uma troca de conhecimento e experiência mais efetiva entre as autoridades em todas as reuniões plenárias do SM ICG e nas reuniões dos Grupos de Trabalho. É também responsabilidade de cada AAC garantir que os membros/representantes de sua delegação possuam a competência e conhecimento requeridos.

## **Anexo 2 – Governança do *Safety Management International Collaboration Group* (SM ICG)**

### **1. Objetivo**

Este Anexo descreve a governança do SM ICG. Ele provê as diretrizes para a estrutura do Comitê Gestor do SM ICG (*SM ICG Steering Committee*, em inglês), a posição do Presidente do SM ICG e sobre o processo de tomada de decisão.

### **2. Comitê Gestor do SM ICG**

O *Comitê Gestor* do SM ICG está encarregado de desenvolver as iniciativas políticas e indicar a direção estratégica do *Grupo Principal* do SM ICG.

O *Comitê Gestor* do SM ICG é composto de até seis membros: os três iniciais (EASA, FAA, e TCCA) e três membros rotativos, selecionados entre os membros do *Grupo Principal* do SM ICG, incluindo os Estados que compõem a EASA. As candidaturas são voluntárias, devendo ser aprovadas por votos do *Grupo Principal*.

A filiação dos membros rotativos do *Comitê Gestor* do SM ICG será por um período de um ano, de 1º de janeiro até 31 de dezembro.

### **3. Definição do Presidente do SM ICG**

A posição de Presidente do SM ICG será alternada anualmente entre os membros iniciais (EASA, FAA, e TCCA). As responsabilidades do Presidente começam em 1º de janeiro e terminam em 31 de dezembro.

As responsabilidades do Presidente do SM ICG incluem:

- Coordenar e comandar o *Comitê Gestor* do SM ICG e as reuniões do SM ICG;
- Garantir que sejam registrados, de forma precisa, os assuntos e as tomadas de ação para cada reunião do *Comitê Gestor* e do SM ICG;
- Providenciar os pontos de contato para as organizações externas da indústria e das agências reguladoras, tais como a OACI; e
- Rever as solicitações de filiação ao SM ICG e definir a elegibilidade.

### **4. Tomada de Decisão**

Todas as decisões do *Comitê Gestor* do SM ICG e do *Grupo Principal* serão feitas por consenso (mais de 60%). Todos os membros terão direito a um voto por membro indicado pelas organizações. Quando não se conseguir o consenso, uma nova votação será feita, na qual apenas um representante por AAC terá direito a voto. No caso de haver uma segunda votação, a EASA terá direito a um voto representando todos os Estados Membros. Quando o consenso não for obtido, após a segunda votação, o *Comitê Gestor* do SM ICG definirá o resultado.

### **5. Divergências**

Todas as divergências serão registradas nas atas de cada reunião.

### **6. Grupo Principal do SM ICG**

O processo de decisão dentro deste grupo terá como foco os assuntos operacionais, tais como a priorização de projetos, sugestão para novas atividades e a validação de documentos que devem ser publicados. Os membros devem participar e sugerir novos projetos.